

ANÁLISE DE RISCOS DA CONTRATAÇÃO

Em observância às boas práticas de governança e gestão de riscos aplicáveis às contratações públicas, bem como aos princípios da eficiência, do planejamento e da prevenção de falhas na execução contratual, foi realizada análise preliminar dos principais riscos associados à futura contratação de seguro veicular para a frota municipal.

A presente análise tem caráter estratégico e preventivo, próprio da fase de planejamento, não se confundindo com a matriz de riscos contratual a ser eventualmente detalhada no Termo de Referência e no instrumento contratual, mas servindo como subsídio para a adequada definição da solução e dos requisitos da contratação.

Foram identificados os seguintes riscos relevantes, suas possíveis causas, impactos e medidas de tratamento em nível de planejamento:

Risco 1 – Contratação de seguradora com baixa capacidade operacional

- **Descrição:** Risco de contratação de seguradora que, embora habilitada, não possua estrutura operacional adequada para atendimento ágil de sinistros, assistência 24h e suporte administrativo.
- **Causas:** Seleção baseada exclusivamente no menor preço, sem adequada avaliação da capacidade operacional e reputação da empresa.
- **Impactos:** Demora no atendimento, paralisação de veículos, prejuízos à continuidade dos serviços públicos e insatisfação dos usuários internos.
- **Medidas de tratamento (planejamento):** Definição, no planejamento e nos requisitos técnicos, de critérios mínimos de capacidade operacional, abrangência de atendimento e histórico de atuação no mercado, bem como exigência de regularidade junto à SUSEP.

Risco 2 – Coberturas insuficientes ou com exclusões relevantes

- **Descrição:** Risco de contratação de apólice com coberturas restritas ou com cláusulas de exclusão que limitem a efetiva proteção patrimonial da frota.
- **Causas:** Especificação inadequada das coberturas mínimas no planejamento da contratação.



- **Impactos:** Exposição do patrimônio público a prejuízos financeiros em eventos não cobertos, comprometendo a finalidade da contratação.
- **Medidas de tratamento (planejamento):** Definição clara, no ETP e posteriormente no TR, das coberturas mínimas obrigatórias, incluindo eventos da natureza, responsabilidade civil contra terceiros e assistência 24 horas.

Risco 3 – Franquias excessivamente elevadas

- **Descrição:** Risco de contratação de apólice com franquias incompatíveis com a capacidade financeira do Município, tornando economicamente inviável o acionamento do seguro em sinistros parciais.
- **Causas:** Foco exclusivo na redução do valor do prêmio, sem análise do equilíbrio econômico entre prêmio e franquia.
- **Impactos:** Aumento de despesas diretas do Município, redução da efetividade da proteção patrimonial e desestímulo ao acionamento do seguro.
- **Medidas de tratamento (planejamento):** Estabelecimento de diretrizes para franquias compatíveis com o mercado e com a realidade orçamentária municipal, buscando equilíbrio entre custo e cobertura.

Risco 4 – Demora na regulação e indenização de sinistros

- **Descrição:** Risco de atrasos excessivos na análise, regulação e pagamento de indenizações ou autorização de reparos.
- **Causas:** Estrutura administrativa deficiente da seguradora, fluxos burocráticos excessivos ou falta de canais de atendimento adequados.
- **Impactos:** Indisponibilidade prolongada de veículos, comprometimento de serviços essenciais e aumento de custos indiretos.
- **Medidas de tratamento (planejamento):** Previsão, nos requisitos da solução, de prazos razoáveis de atendimento e de canais de comunicação eficientes para gestão de sinistros.

Risco 5 – Subavaliação do valor segurado dos veículos

- **Descrição:** Risco de definição de valores segurados abaixo do valor real de mercado dos veículos.
- **Causas:** Atualização inadequada dos dados da frota ou utilização de referências desatualizadas.
- **Impactos:** Indenizações insuficientes em caso de perda total, gerando prejuízo ao erário.
- **Medidas de tratamento (planejamento):** Atualização prévia dos dados da frota e utilização de referências de mercado reconhecidas para definição dos valores segurados.

Risco 6 – Falhas na gestão interna da frota e comunicação com a seguradora

- **Descrição:** Risco de ineficiência nos fluxos internos de comunicação e gestão de sinistros, prejudicando o correto acionamento do seguro.
- **Causas:** Falta de padronização de procedimentos internos e de capacitação dos servidores responsáveis.
- **Impactos:** Atrasos, perda de prazos, negativa de cobertura e aumento do risco de prejuízos financeiros.
- **Medidas de tratamento (planejamento):** Previsão de capacitação dos servidores envolvidos e definição de fluxos administrativos internos para registro, comunicação e acompanhamento de sinistros.

Risco 7 – Descontinuidade da cobertura por falhas administrativas

- **Descrição:** Risco de interrupção da cobertura securitária por atrasos na contratação, falhas no empenho ou problemas administrativos.
- **Causas:** Planejamento inadequado do cronograma da contratação e falhas na gestão orçamentária.
- **Impactos:** Exposição da frota a riscos sem cobertura, com potencial geração de prejuízos ao erário.

- **Medidas de tratamento (planejamento):** Planejamento antecipado da contratação, acompanhamento dos prazos contratuais e alinhamento com o Plano de Contratações Anual e o setor orçamentário.

A presente análise de riscos subsidia a definição dos requisitos da futura contratação, contribuindo para a mitigação de falhas, a proteção do patrimônio público e a garantia da continuidade dos serviços essenciais. Os riscos aqui identificados serão considerados na elaboração do Termo de Referência e do instrumento contratual, quando cabível, de modo a assegurar maior segurança jurídica, eficiência administrativa e vantajosidade para a Administração Pública.

Cláudia – MT, 28 de janeiro de 2026.

Responsável pela elaboração:

Maria Aparecida Bueno
Técnico Administrativo/Diretor de Departamento
Sec. Munic. De Administração